

ASSIBGE - SINDICATO NACIONAL

DOS TRABALHADORES EM FUNDAÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS

COORDENAÇÃO NÚCLEO SINDICAL SEDE

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 166/303 - CASTELO – RJ

CNPJ 59.954.388/0004-55

CEP 20021-120 TEL. 2142-0123 R. 3234 FAX 2142-0123 R. 3234

Campanha Salarial

A Mesa Nacional de Negociação Permanente foi criada em 2003 no primeiro governo do presidente Lula e foi interrompida em 2016 com o impeachment da presidente Dilma. Durante 14 anos da sua vigência foram realizados 175 termos de acordos, beneficiando cerca de 1,2 milhão de servidores públicos federais ativos, aposentados e pensionistas. É importante registrar que durante dois anos do governo golpista de Michel Temer e 4 anos do governo fascista de Jair Bolsonaro não tivemos nenhuma negociação e acumulamos dívidas com a perda de poder aquisitivo.

Com a chegada pela 3º vez do Lula eleito para presidente da república, resgatamos a Mesa de Negociação Permanente e negociamos um reajuste emergencial de 9% a partir do mês de maio de 2023. Mas para darmos continuidade nesse processo de diálogo e negociação para os exercícios de 2024/2026, precisamos:

- Calendário de reuniões para pauta unificada dos SPF.
 - Calendário de reuniões para pauta de reivindicações específicas.
 - Estudo de previsibilidade orçamentária para reposição das perdas inflacionária desde o governo Dilma.
 - Data base.
 - Concurso público.
- *Plano de Carreira.

Além da campanha salarial, outro tema que desperta o interesse da categoria é o Plano de Carreira. Porém, toda vez que pautamos esse assunto para debate nos deparamos com uma discussão de divisão de interesses econômicos e profissionais, entre trabalhadores ativos, aposentados, nível superior, nível técnico, área administrativa/técnica. Parece que cada um quer um IBGE para chamar de seu. Nunca vamos agradar a todos, isso é natural, mas podemos juntos ajustar as velas do barco para chegarmos aonde queremos!

Atualmente temos um plano de carreira com 5 cargos sendo 3 de nível superior (pesquisador, analista e tecnólogo) e 2 de nível intermediário (assistente e técnico) e uma tabela salarial composta de VB + GDIBGE + GQ e RT. Mas é importante lembrar que já discutimos e aprovamos no congresso da ASSIBGE SN uma proposta de um novo plano de carreira, inclusive, acordado com a direção do IBGE e protocolado junto ao governo com apenas 3 cargos, sendo 2 de nível superior (pesquisador e analista) e um de nível intermediário (técnico) com uma tabela salarial composta de incorporação da GDIBGE ao VB + GQ e RT.

No entanto, a missão institucional e a importância do papel do IBGE é tratada de forma secundária, sem levar em consideração o que a sociedade necessita e quer.

ASSINAM O DOCUMENTO:

Miguel Ângelo, Geilson, Fernando Lemos, Edy Maciel e Edmundo.

ASSIBGE - SINDICATO NACIONAL

DOS TRABALHADORES EM FUNDAÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS

COORDENAÇÃO NÚCLEO SINDICAL SEDE

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 166/303 - CASTELO – RJ

CNPJ 59.954.388/0004-55

CEP 20021-120 TEL. 2142-0123 R. 3234 FAX 2142-0123 R. 3234

CAMPANHA DE FILIAÇÃO

A Coordenação do Núcleo Sindical Sede realizou um levantamento do perfil etário dos trabalhadores sindicalizados da sua base, e observamos que a média de idade é de 75 anos. Atentamos também que os servidores que ingressaram no IBGE nos últimos concursos muito poucos se filiaram à ASSIBGE SN.

Essa preocupante constatação nos levou a intensificar a campanha de filiação da ASSIBGE SN. Utilizando todas as ferramentas de avanços tecnológicos, melhoramos e intensificamos a nossa comunicação, inclusive, em tempo real sobre todos os processos de negociações de interesses de toda categoria.

Mas para atrair essa nova geração de trabalhadores do serviço público que tem direitos distintos, além de toda nossa luta na defesa dos direitos trabalhista e previdenciário, das Instituições públicas e da conscientização de classe dos trabalhadores precisamos:

- desenvolver atividades/debates sociais, culturais e esportivas;
- parcerias e convênios com vantagem e benefícios para os sindicalizados etc...

Observamos também o perfil etário dos servidores sindicalizados:

Nascidos na década de 20: Sede 12/não identificados 09 = 21

Nascidos na década de 30: Sede 82/não identificados 81 = 163

Nascidos na década de 40: Sede 204/não identificados 171 = 375

Nascidos na década de 50: Sede 182/não identificados 70 = 252

Nascidos na década de 60: Sede 41/não identificados 00 = 41

Nascidos na década de 70: Sede 02/não identificados 00 = 02

Nascidos na década de 80: Sede 01/não identificados 00 = 01

Desse total de 855 com idades identificados, chegamos a uma média de 75 anos de idade dos sindicalizados. Verificamos também apenas 59 servidores ATIVOS.

ASSINAM O DOCUMENTO:

Miguel Ângelo, Geilson, Fernando Lemos, Edy Maciel e Edmundo.

ASSIBGE - SINDICATO NACIONAL

DOS TRABALHADORES EM FUNDAÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS

COORDENAÇÃO NÚCLEO SINDICAL SEDE

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 166/303 - CASTELO - RJ

CNPJ 59.954.388/0004-55

CEP 20021-120 TEL. 2142-0123 R. 3234 FAX 2142-0123 R. 3234

A IMPORTÂNCIA DA ENCE NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IBGE

A Escola Nacional de Ciências e Estatística - ENCE é uma instituição de ensino reconhecida pela sua excelência, ocupando uma posição de destaque na estrutura organizacional do IBGE porque contribuiu para formação e qualificação dos trabalhadores desse Órgão. Dando-lhes a capacitação e oportunidade de preencherem cargos de direção no IBGE, e também em Instituições Internacionais.

Isso é muito meritório e valoroso, pois poucas são as Instituições que possuem uma escola capaz de formar e qualificar o seu quadro de trabalhadores.

Sendo de fundamental importância para o IBGE, por ser um Órgão de Estado que tem como missão Institucional retratar e expressar o Brasil a partir de informações necessárias para o conhecimento da sua realidade e a execução da cidadania.

ASSINAM O DOCUMENTO:

Miguel Ângelo, Geilson, Fernando Lemos, Edy Maciel e Edmundo.

ASSIBGE - SINDICATO NACIONAL

DOS TRABALHADORES EM FUNDAÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS

COORDENAÇÃO NÚCLEO SINDICAL SEDE

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 166/303 - CASTELO – RJ

CNPJ 59.954.388/0004-55

CEP 20021-120 TEL. 2142-0123 R. 3234 FAX 2142-0123 R. 3234

O trabalhador do serviço público e as tendências de mudanças do mercado de trabalho

Na era virtual digital a informação é tanto quanto ou mais valiosa do que o dinheiro (dólar) e minerais (petróleo) e o IBGE que é um órgão de Estado, não de governo e tão pouco empresa privada tem como missão institucional retratar o Brasil com informações necessárias para o conhecimento da sua realidade sócio econômica que servem de base para o desenvolvimento das políticas públicas, distribuição de rendas e o aquecimento da economia no Brasil.

Isto posto, quando perguntamos "**PARA QUE SERVE AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE PORTAS FECHADAS?**", de fato estamos querendo discutir e entender qual o melhor modelo de Estado e a forma de funcionamento que melhor possa atender às demandas da sociedade, considerando os constantes processos de transformação social e econômico etc. Com a intenção de ressaltar a missão institucional e a importância do trabalhador do serviço público de cada setor das Instituições Públicas para a sociedade em geral.

É importante lembrar que nem sempre as novas tendências de mudanças no mercado de trabalho são benéficas ao trabalhador, às Instituições Públicas e principalmente a parte da população que não tem acesso ao "mundo virtual", seja por não possuir um aparelho android, um computador, uma rede de apoio, por morar em uma região carente de sinal, ou até mesmo por não saber ler. Nesses casos, o atendimento virtual é eficaz? Consegue atender a essa demanda da população? Não podemos julgar que nos dias atuais todos possuem acesso a esse "mundo virtual/tecnológico", visto que sabemos as desigualdades que enfrentamos em nosso país e as realidades são diversas dentro de um mesmo estado, basta mudar de município. Como Servidores Públicos precisamos ter em mente que precisamos servir à população como um todo, sem exclusão de uma parte do todo.

A alguns anos atrás com as reformas administrativas baseada nas mudanças do mercado de trabalho, algumas carreiras, cargos e funções foram extintas, terceirizadas nas instituições públicas, como por exemplo a de: porteiro, segurança, motorista, ascensorista, manutenção e conservação, médico, odontólogo, assistente social, enfermeira.

Atualmente estão adotando a forma de trabalho 100% home Office no setor público que pode significar também mudança na estrutura organizacional dos órgãos e o fim de setores de controle de bens patrimonial, contrato de locação, engenharia entre outros como já aconteceu em um passado recente.

Desta forma, estamos dizendo ao Governo Federal que não há mais necessidade de se ter uma preocupação com a estrutura física da Instituição, com a compra de insumos, entre outros, implicando na redução de repasses financeiros e consequentemente também na redução de vagas ou extinção de novas vagas.

Instituições Públicas de portas fechadas é ruim para imagem do governo das instituições públicas e dos trabalhadores do serviço público que foram chamados de marajás, vagabundos, parasitas e sanguessugas!!!

Não podemos esquecer que: QUEM NÃO É VISTO NÃO É LEMBRADO!

O trabalho 100% home Office no setor público é capaz de atender satisfatoriamente todas as necessidades da população?

O trabalho 100% home office no setor público é capaz de reduzir os problemas de atraso, super lotação e melhorar o transporte público?

O trabalho 100% home office no setor público é capaz de diminuir e reduzir os problemas da segurança pública?

O trabalho 100% home office no setor público é capaz de melhorar a qualidade de vida e o bem estar do trabalhador?

ASSINAM O DOCUMENTO:

Miguel Ângelo, Geilson, Fernando Lemos, Edy Maciel e Edmundo.

ASSIBGE - SINDICATO NACIONAL

DOS TRABALHADORES EM FUNDAÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS

COORDENAÇÃO NÚCLEO SINDICAL SEDE

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 166/303 - CASTELO – RJ

CNPJ 59.954.388/0004-55

CEP 20021-120 TEL. 2142-0123 R. 3234 FAX 2142-0123 R. 3234

Mudanças Estatutárias

- Rever o número de encontros estatutários.
- Rever/estabelecer número de dias da realização dos encontros estatutários.
- Ações jurídicas somente para trabalhadores sindicalizados a pelo menos 3 meses.
- Discutir a necessidade de quórum para as eleições da ASSIBGE-SN quando tiver apenas uma chapa concorrendo ao pleito.

ASSINAM O DOCUMENTO:

Miguel Ângelo, Geilson, Fernando Lemos, Edy Maciel e Edmundo.